

Comissão pela criação do Parque Yanomami

25 de novembro de 1980

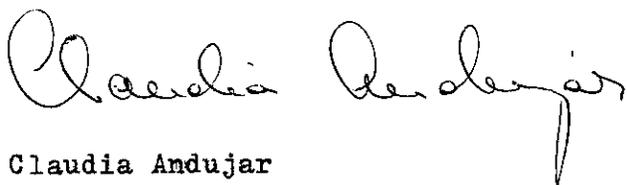
Prezados Senhores,

A Comissão pela Criação do Parque Yanomami está anexando nota sobre a nova ameaça aos YANOMAMI, em consequência da abertura do garimpo Santa Rosa em Roraima, amplamente noticiado na imprensa e televisão.

A presença de garimpeiros, sem sequer um esquema sanitário preventivo, poderá acarretar não apenas a dizimação de YANOMAMI, mas inclusive, por em risco a própria criação do Parque, uma vez que não há garantia de que novas áreas indígenas não serão também invadidas. Já há notícias de que os garimpeiros ameaçam em outras áreas, ao que tudo indica, também indígenas.

Face ao exposto, solicitamos as entidades de apoio à questão indígena, às pessoas ligadas à instituições científicas e religiosas manifestarem-se urgentemente à FUNAI e ao Ministério do Interior, como através da imprensa local, enviando cópias dessa manifestação à Comissão pela Criação do Parque YANOMAMI.

Agradecemos seu apoio, cordialmente,



Claudia Andujar
Coordenadora

Exmo. Sr. João Nobre da Veiga
Presidente da FUNAI
Fundação Nacional do Índio
Setor Autarquias Sul
Quadra 1 Bloco A 7 andar
70.070 Brasília, D.F.

Claudia Andujar
CCPY
Rua São Carlos do Pinhal 345
01333 São Paulo, S.P.

Exmo. Sr. Mário Andreazza
MD Ministro do Interior
Ministério do Interior
Esplanada dos Ministérios
70.054 Brasília, D.F.

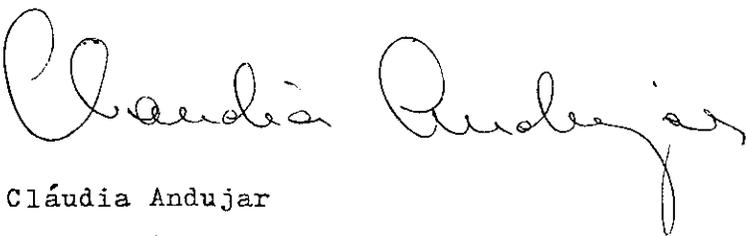
Comissão pela criação do Parque Yanomami

Há notícias de que, recentemente, alguns milhares de garimpeiros chegaram às margens do Rio Coimin, no Território Federal de Roraima. A notícia é alarmante, pois o rio delimita uma das 21 (vinte e uma) áreas reconhecidas como área indígena pela Portaria No. 505/N, de 29/04/78, da FUNAI, área Yanomami. Os garimpeiros teriam chegado à região usando uma pista de pouso da FUNAI. Surtos de malária e hepatite foram já, inclusive, detetados entre os garimpeiros, conforme reportagem da TV Globo, em 15/11/80.

Nessa mesma área, entre 1965 e 1977 numerosas epidemias contraídas de garimpeiros, dizimaram os índios Yanomami, de acordo com publicação do linguista Ernesto Migliazza (1978). O fato foi, alias, relatado na proposta de criação do Parque Indígena Yanomami da FUNAI, de março de 1980.

São conhecidas as consequências de um contato indiscriminado entre índios e a sociedade envolvente. É imprescindível uma ação urgente por parte da FUNAI, MINISTÉRIO DO INTERIOR e demais órgãos competentes determinando a saída dos garimpeiros, a fim de evitar a dizimação em massa dos Yanomami, não apenas daqueles imediatamente vizinhos à área do garimpo, mas através de eventual contágio, de toda a população Yanomami. É vital, ourissim, que a criação do parque indígena Yanomami seja efetivada com urgência para prevenir novas invasões e resguardar os Yanomami.

Em uma época em que o Ministro do Interior promete uma solução para os Yanomami, em que a própria FUNAI apresenta proposta de criação de um Parque Indígena Yanomami (março de 1980), é inconcebível tal retrocesso. Voltamos a ver os Yanomami ameaçados novamente de extinção.



Cláudia Andujar
Coordenadora

São Paulo, 19 de novembro de 1980